



Aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se no Auditório da Prefeitura, Karina S. Barbosa (Representante da Procuradoria), Lidiane Ninow (Representante do Lar Bom Pastor), Edneia L. Galdino (Representante do Núcleo de Prevenção), Raquel Carvalho Caniullan (Representante Casa da Música), Josi Maria Neidert (Representante da APAE), Maria Socorro Cesar (Representante do Centro de Excelência UNIGR), Idalete (Representante Ação Social), Walter Dionizio Rosa (Representante da Ação Social), Kenin Schmitz (Representante do Lar de Marina), Erick Bianco (Representando o Projeto Pintando Alegria), Mateus P. Cabral (Representando o Projeto Pintando Alegria), Waldir da Silva (Representante do Razão de Viver), Graciela Testoni (Representante da Secretaria de Educação), Joyce Almeida Cruz (Representante da Saúde), Maria Helena B. Ç. Tompson (Representante do IFC Camboriú), Tathiana Ruivo Foresti (Representante da Secretaria de Educação), Ana Carolina Maran Figueiredo (Representante dos Conselhos Municipais), para tratar da seguinte pauta: **1) Aprovação das atas das últimas reuniões; 2) Discussão do Edital de Chancella com a Comissão do referido Edital; 3) Resolução e Ação Comitê Escuta Especializada; 4) Apresentação on line (Hub Social) para as entidades; 5) Assuntos gerais.** A Dra Karina cumprimentou os presentes. Falou que aguardava o quórum para conseguir fazer as deliberações do Conselho. Informou que na pauta estava a discussão do Edital de Chancella com a Comissão oficial. Porém, nenhum membro da Comissão se fez presente na reunião. Da mesma forma, foi apresentado o Edital ao Conselho, mas conforme análise feita pela Dra Karina constatou a falta de informações básicas, como o local do Município, a ausência de cronograma para esse edital. Assim, não tem como aprovar de forma jurídica um edital com o mínimo de informações necessárias. Para isso foi criada a comissão para que justamente essas pessoas se comprometeram a analisar o Edital para viabilizar de forma mais rápida a visualização e aprovação, inclusive para ser iniciado, mas não foi o que foi apresentado. A Dra Karina se prontificou a falar novamente com a comissão e solicitar que refaçam todo o edital apresentado, frisou que podem pegar modelos de outros municípios, desde que sejam amparados por nossa legislação e que conste todas as informações necessárias. Em seguida, foi falado a respeito da reunião da Escuta Especializada que foi alterado os membros, sendo: Conselho Tutelar (Rafaela e Priscila) os representantes, CMDCA (Maria de Fathima e Rose Figueiredo), Saúde (Joyce e Margareth) as representantes, Educação (Graciela e Raquel), Assistência Social (Laura e Alexandra) são as representantes. Ana, ficou de encaminhar o ofício ao CMDCA, para elaborar nova Resolução. Graciela falou a respeito da ação do Comitê que teria início no dia 12/03/2024, ocasião em que a rede se reuniria para falar dos projetos e serviços executados, visando um conhecimento melhor de cada área do Município que está interligada com a rede intersetorial. Serão 04(quatro)

encontros, em locais diferentes, para abranger os bairros, escolas, UBS e equipamentos das áreas para que os profissionais de conheçam na área de atuação da infância. Em seguida foi feita a apresentação on line pela Hub Social, que solicitou explicar as entidades do FIA, a possibilidade de prestar um auxílio para arrecadar fundo, receber doações, ajudar outras entidades parceiras, criar uma parceira com a Hub Social. Porém, nem todas as entidades se fizeram presentes. Algumas já conhecem o trabalho e demonstraram interesse, como Kadiz e Casa da Música, em outra ocasião. O objetivo da Hub Social, seria auxiliar as entidades. Foi encerrada a reunião, agradecendo a presença dos envolvidos.